



**CONSELHO DE AUTORIDADE PORTUÁRIA
CAP – PORTO DO RECIFE
ATA DA 31ª REUNIÃO ORDINÁRIA**

11/03/2024 - Hora Início: 09h:00min/Hora fim: 10h:40min

Local: Reunião Virtual.

PAUTAS DA REUNIÃO

1. APRESENTAÇÃO DA NOVA PRESIDÊNCIA DO CAP – PORTO DO RECIFE;

Ao iniciar a reunião, o Sr. Ismael Gomes Netto, ex-presidente deste Conselho de Autoridade Portuária, convidado a esta reunião com o intuito de realizar a transição do cargo, deu as boas vindas ao seu sucessor, Sr. Pablo Brandão Pires, que irá representar a Secretaria Nacional de Portos e Transportes Aquaviários – SNPTA na Presidência deste CAP. Mais adiante, o Sr. Pablo Brandão, agradeceu as boas vindas e parceria do Sr. Ismael Gomes nesse primeiro momento de transição, a fim de dar continuidade aos trabalhos já executados, ao passo em que se apresentou brevemente a todos os conselheiros e presentes na reunião, pontuando ser servidor originário da Secretaria de Planejamento do Estado de Pernambuco - SEPLAG, contudo, atualmente, atuando na Diretoria de Programas e Projetos Estratégicos do Ministério de Portos e Aeroportos, responsável pelas áreas portuárias, aeroportuárias e hidroviárias do Brasil. Ao fim de sua breve apresentação pessoal, se colocou a disposição de todos os conselheiros e presentes, para o que se faça necessário. Na sequência, os Diretores da Porto do Recife S.A. presentes no início desta reunião, se apresentaram de maneira breve a este CAP, o Sr. Severino Emanuel Mendes da Rocha, no cargo de Diretor Administrativo e Financeiro e o Sr. Vinícius Rocha Pinon Teixeira, que ocupa o cargo de Diretor Técnico da empresa Porto do Recife S.A., ainda, se apresentaram, o Coordenador de Negócios, da Porto do Recife S.A., Sr. Andrei Lira, a Sra. Manoela Soares, Chefe de Gabinete da Porto do Recife S.A., a Sra. Joyce Auxiliadora, representando a Assessoria de Conformidade e Gestão de Riscos da Porto do Recife S.A. e o Sr. Breno Mello, Coordenador Financeiro da empresa Porto do Recife S.A. Mais adiante, alguns dos conselheiros deste CAP – Porto do Recife, presentes no início da reunião, se apresentaram, informando seus nomes e representações, como segue: Sr. Carlos Sant'anna – Secretaria de Desenvolvimento do Estado de Pernambuco, representando o Governo do Estado de Pernambuco; Sra. Joana Portela – Secretária de Desenvolvimento Econômico da Prefeitura da Cidade do Recife, representando como titular, a Prefeitura da Cidade do Recife; Sra. Ana Paula Vilaça - Secretária do RECENTRO, representando como suplente, a Prefeitura da Cidade do Recife; Sr. Josias Santiago, Presidente do Sindicato dos Estivadores do Estado de Pernambuco, representante da Federação Nacional dos Estivadores; Sr. Fernando Marcelo, Vice-Presidente da FENCCOVIB, representando a Federação Nacional dos Conferentes e Consertadores de Carga e Descarga, Vigias Portuários, Trabalhadores de Bloco, Arrumadores e Amarradores de Navios; Sr. Denaldo Coelho, empregado do Porto do Recife, representando a Federação Nacional dos Portuários; Sr. Olimar Cardoso, Coordenador da ANVISA no Estado de Pernambuco, representando a Agencia Nacional de Vigilância Sanitária; Sr. Tiago Macário, Gerente Operacional da Movecta, representante da Associação Brasileira de Terminais e Recintos Alfandegados – ABTRA; A Sra. Cláudia de Paula Borges, substituída, excepcionalmente nesta oportunidade, pelo Sr. Gustavo Augusto Vieira, em razão da impossibilidade de comparecimento da mesma, representando a Associação Brasileira dos Terminais Portuários – ABTP. Por fim, o Sr. Rafael Duarte, Gerente Geral da ANTAQ em Recife, convidado permanente deste CAP, representando a Agencia Nacional de Transportes Aquaviários - ANTAQ. Ao final, o Sr. Ismael Gomes registrou seu contentamento com elevado quorum de conselheiros atingido nesta reunião, e pontuou a importância dessa constância de presença para as próximas reuniões deste CAP.



2.

HISTÓRICO DE MOVIMENTAÇÃO DE CARGAS – 2024;

Antes de iniciar o presente item de pauta, o Sr. Edson Bartolomeu, Coordenador de Operações e também conselheiro deste CAP, teceu breves esclarecimentos e considerações em relação ao mercado externo, pontuando que, "o cenário tem nos favorecido na questão da movimentação do açúcar ensacado e carga geral, mesmo com o contexto da guerra, nos trazendo perceptíveis bons resultados, como também, boas perspectivas para o futuro dessa movimentação aqui no Acoradouro". Em sequência, o referido Coordenador de Operações, fora convidado para apresentação do presente item de pauta, relativo ao 'Histórico de Movimentação de Cargas – 2024', o qual subsidiou sua fala com slides que vão anexos a esta ata, como se nela transcritos estivessem. "Em relação ao histórico de movimentação de carga no Porto do Recife, no comparativo entre o período de janeiro a dezembro dos anos de 2022 e 2023, o ano de 2023 apresentou um acréscimo de movimentação de cargas de aproximadamente 24% (vinte e quatro por cento) em relação ao ano anterior, e registrou também, sobre a expectativa na movimentação até o final deste ano, que deve ser em torno de 25% (vinte e cinco por cento) de acréscimo em relação ao ano de 2023. Dentre as principais cargas movimentadas no Porto do Recife, estão o açúcar (granel sólido e carga geral), a barrilha (granel sólido e carga geral), bobinas de aço (carga geral), fertilizante (granel sólido e carga geral), o malte (granel sólido), trigo (granel sólido), diversos (carga geral) que, em sua maioria está relacionada à movimentação para o abastecimento de suprimentos da ilha de Fernando de Noronha, o combustível (granel líquido) e o etanol". "Na tabela 'Comparativo Janeiro 2023/2024', podemos observar que o total acumulado no mês de janeiro de 2023, foi de 145.544 ton (cento e quarenta e cinco mil quinhentas e quarenta e quatro toneladas), e no mesmo período deste ano, totalizou um quantitativo de 182.842 ton (cento e oitenta e duas mil oitocentas e quarenta e duas toneladas), representando assim, um acréscimo de 26% (vinte e seis por cento) em relação ao ano anterior". "Ainda, é importante ressaltar acerca do aumento na movimentação do açúcar ensacado, carga geral, que apresentou em janeiro deste ano, um quantitativo de 63.811 ton (sessenta e três mil, oitocentas e onze toneladas) e em janeiro de 2023, um quantitativo de 18.925 ton (dezoito mil novecentas e vinte e cinco toneladas)". "Passado para o mês de fevereiro, no mesmo comparativo entre os anos, a movimentação obtida no ano de 2023 foi de 87.285 ton (oitenta e sete mil duzentas e oitenta e cinco toneladas) já no mesmo período de 2024, foi de 103.362 ton (cento e três mil trezentas e sessenta e duas toneladas), o que representou um aumento de 18% (dezoito por cento) na movimentação, em relação ao ano de 2023". "Por fim, em relação ao mês de março, no comparativo entre os anos, mesmo estando no início do mês, o efetivamente movimentado até o momento, foi de 49.830 ton (quarenta e nove mil oitocentas e trinta toneladas), contudo, há uma perspectiva de movimentação programada de 157.140 ton (cento e cinquenta e sete mil cento e quarenta toneladas) até o fim deste mês, que representaria um aumento de 13% (treze por cento) em relação ao ano de 2023, o qual acumulou, no mesmo período, um quantitativo de 139.459 ton (cento e trinta e nove mil quatrocentas e cinquenta e nove toneladas)". O referido Coordenador pontuou também, que, as melhorias ocorridas em relação à infraestrutura do Porto do Recife, bem como o aumento da profundidade atingida com a dragagem, resultaram nos bons resultados apresentados ultimamente, salientando que, se forem mantidas essas obras de melhorias e recuperação de infraestrutura de cais, o Acoradouro só tende a alavancar ainda mais as suas movimentações. Registrou ainda que, o acumulado das movimentações ocorridas diariamente no Porto do Recife pode ser acompanhado através do site do Porto do Recife, na aba de Operações, pelo MEP - Movimentação das Embarcações no Porto do Recife, com suas informações atualizadas todos os dias, assim como os dados das movimentações no Acoradouro ao longo dos anos, que pode ser encontrados no site, na aba de Estatísticas. Por fim, o Sr. Edson Bartolomeu acrescentou a título de informação que, "as áreas cobertas do Porto do Recife são consideradas uma questão antiga, já compartilhada junto à gestão e com alternativas de resolução sendo ponderadas". "Os arrendamentos das áreas do Porto Organizado do Recife são considerados bastante importantes para a receita do Acoradouro, por trazerem, na sua grande maioria, propostas de novas movimentações e novos projetos, contudo, também é considerado ser de extrema importância que, o Porto do Recife mantenha suas áreas



disponíveis, cobertas ou descobertas, em boas condições para receber e movimentar, por exemplo, mercadorias provenientes do transporte de longo curso, que ainda precisem ser desembarçadas, ou ainda, as cargas que são mantidas nessas áreas, por pouco tempo, até serem efetivamente retiradas". Nesse sentido, a Porto do Recife S.A. vêm buscando alternativas para melhor utilização das áreas disponíveis descobertas, através de implementação de estruturas lonadas ou de estruturas que sejam capazes de suprir a necessidade ansiada pelo mercado. Para tanto, o referido Coordenador de Operações pontuou que "o Porto do Recife precisa se adequar à essa situação a fim de ofertar áreas com boas condições para as novas perspectivas de movimentações, consideradas importantes para o Acoradouro, garantindo por exemplo, acondicionamento necessário para mercadorias que requeiram uma proteção diferenciada". Nesse momento, o conselheiro Sr. Fernando Marcelo, representante da Classe Trabalhadora, questionou acerca das operações de açúcar no Porto do Recife e das perspectivas de movimentação do mesmo. Nesse intuito, o Sr. Edson Bartolomeu se dispôs a responder o que lhe era de conhecimento e informou que, "em relação à exportação do açúcar, a perspectiva para 2024 é bastante otimista, contudo, a atual situação no comércio exterior deva ser levada em consideração, pois, o cenário atual dos conflitos entre Rússia e Ucrânia no Oriente Médio, gera alguns embargos e retenções comerciais". Mais adiante, fazendo referência sobre o assunto das áreas Licitáveis em Leilão, o conselheiro Sr. Denaldo Coelho, representante da Classe Trabalhadora, pontuou que, no seu entendimento, "o Porto do Recife teve sua realidade modificada a partir da realização da última Dragagem, no que tange à capacidade de receber mais cargas, atrelado à isso, o Acoradouro precisaria dispor, cada vez mais, de espaços capazes de atender a crescente demanda de armazenagem de cargas e mercadorias". Também mencionou que, "à época em que se iniciou a pretensão de arrendamento dessas áreas, o Porto do Recife ainda não havia realizado a mencionada Dragagem, de tal modo que, os interesses e contexto eram outros". Em sua visão, "a Porto do Recife S.A. poderia realizar um novo estudo, mais atualizado, sobre o tema em questão, levando em conta a nova realidade alcançada com a Dragagem, a fim de verificar o que viria a ser mais vantajoso para a empresa". Em conclusão a sua fala, o mesmo pontuou que, "os arrendamentos são sim importantes para a receita do Porto do Recife, contudo, as cargas que são armazenadas/movimentadas nessas áreas, além de trazer receita para a empresa, também beneficiam os trabalhadores locais, de tal maneira que, a impossibilidade de recebê-las, poderia trazer efeitos indesejáveis e por isso, a importância da elaboração de um estudo com análise a longo prazo, objetivando conhecer quais seriam os impactos causados ao Acoradouro, com o arrendamento das referidas áreas". Ainda, o Coordenador de Operações e conselheiro deste CAP, Sr. Edson Bartolomeu acrescentou que, "existem duas vieses que são observadas sobre esse tema, uma é no sentido de haver clientes/importadores que não possuem interesse em arrendar essas áreas, pois, preferem que os Portos tenham áreas disponíveis adequadas para receber suas mercadorias, mas que, dentro de um cenário de competitividade com outros Portos, isso geraria impactos. A outra questão está relacionada ao novo cenário alcançado pós Dragagem, já que anteriormente, por falta de capacidade e calado suficiente no Porto do Recife, diversos navios abastecidos com mercadorias passavam direto pelo Porto do Recife, aliviavam suas cargas em Portos vizinhos, para só então retornar ao Acoradouro recifense e concluir suas operações, e, com a Dragagem, fora possível receber esses navios abastecidos com seu volume originário, sem precisar aliviar as suas cargas em outros Portos. Esse novo cenário gera benefícios para os importadores, tenham seus custos com frete, reduzidos, bem como, para o Porto do Recife, que movimenta um maior volume de cargas". A preocupação dos trabalhadores em relação às áreas disponíveis para movimentar mercadorias, é comungada pela Porto do Recife S.A., que já busca as alternativas mais benéficas para resolver esse empecilho. Nesse momento, o conselheiro Sr. Carlos Sant'anna, representante do Poder Público pediu a devida licença para se ausentar da reunião, pois o mesmo precisou cumprir com outras agendas, mas a representatividade do Governo do Estado de Pernambuco se mantém legitimada pelo quorum presente na reunião. Mais adiante, o conselheiro Sr. Jailson Silvestre, representante da Classe dos Trabalhadores, registrou seu posicionamento e preocupação em relação ao tema em comento, no que diz respeito às áreas cobertas disponíveis no Porto do Recife, que são indispensáveis para as cargas que necessitem de acondicionamento

7

15



específico. O mesmo, indagou se “haveria possibilidade de utilização desses espaços para fins de armazenamento de cargas já movimentadas, que necessitem de cobertura, ainda que após a licitação para arrendamento das mesmas”. Em resposta, o Sr. Ismael Gomes Netto, ex-presidente deste CAP, pontuou que, “as áreas do Porto Organizado do Recife, a serem licitadas através de Leilão, são destinadas à armazenagem de qualquer tipo de carga de graneis sólidos e cargas gerais”. “Com isso, o Porto do Recife passa a não mais administrar diretamente essas áreas, que ficará sob a administração das arrendatárias, de tal maneira que, as novas arrendatárias poderão manter a armazenagem de cargas já costumeiramente movimentadas, ou inclusive, podem atrair o armazenamento de novas cargas”. Registrou ainda que, em sua opinião, “com o arrendamento das áreas, não há que se falar em perda de cargas, mas sim, o acréscimo delas, tanto pelo aumento de volume das cargas já movimentadas, quanto pela atração de novas outras”. Acrescentou que, “o Porto do Recife carece de arrendamentos e possui várias áreas desocupadas, inclusive algumas delas se depreciando, que precisariam de investimentos para sua recuperação e uma das opções que trariam benefícios para o Porto nesse sentido, seria justamente através de parceria da iniciativa privada para arrendar essas áreas e trazer mais desenvolvimento para o Porto”. “As áreas do PDZ-15 (Armazém R2) e parte do PDZ-22A (Armazém 3B) são explorados por meio de contrato de transição, que é tido como um tipo de contrato precário, no qual não se permite incidência de investimentos por parte da empresa contratante. Tais áreas já estão inseridas no rol de áreas licitáveis da Agência Nacional de Transportes Aquaviários – ANTAQ através das nomenclaturas REC09 e REC10, respectivamente, sendo esta, dedicada à movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, e, àquela dedicada à movimentação e armazenagem de granel sólido e carga geral, especialmente arroz. De tal modo que, a partir do momento que ocorrer a licitação das supracitadas áreas, possibilitaria a incidência de investimentos por parte das empresas vencedoras das licitações, e com isso, trazer lucros e benefícios por um período mais longo de exploração, tanto para o Acoradouro quanto para as possíveis arrendatárias, com a devida segurança jurídica. Ainda, a área correspondente ao PDZ-20B (parte do pátio 3/4), é atualmente uma área sem utilização, e também já se encontra no rol de áreas licitáveis da ANTAQ, através da nomenclatura REC08, que será destinada à movimentação e à armazenagem de graneis sólidos vegetais, especialmente Malte, Trigo e Milho. A área correspondente ao PDZ-30 (Armazém 06), também atualmente sem utilização, já se encontra no rol de áreas licitáveis da ANTAQ, através da nomenclatura REC04, e será destinada à movimentação e à armazenagem de graneis sólidos e carga geral”. Por fim, o Sr. Ismael Gomes registrou que, “quanto mais arrendamentos houver nesse momento para as áreas disponíveis do Porto do Recife, melhor será para o Acoradouro, e que esse, também é o entendimento da União acerca do tema”. Mais adiante, o convidado Sr. Severino Francisco dos Santos, Presidente do Sindicato dos Portuários, registrou sua preocupação acerca da constante atuação de empresas da iniciativa privada no desenvolvimento de atividades de empresas públicas. No seu ponto de vista, “o Porto do Recife carece de armazéns, e ainda mais, se os armazéns à serem arrendados são lucrativos ao Acoradouro, por qual motivo arrendá-los à empresas da iniciativa privada?”. Pontuou ainda, em tom de questionamento, se “a alternativa não poderia ser no sentido de arrendar outras áreas disponíveis do Porto Organizado do Recife, para que as empresas privadas, as possíveis arrendatárias, pudessem construir os próprios armazéns, momento em que mencionou sobre os silos portuários da extinta CEAGEPE - Companhia de Abastecimento e de Armazéns Gerais de Pernambuco, que estão em desuso”. Registrou ainda, sua opinião acerca do arrendamento das referidas áreas como um tipo de retrocesso ao desenvolvimento do Porto do Recife. Nesse momento, o conselheiro Sr. João Poggi, representante da Classe Empresarial, questionou se já existe uma estimativa de datas para realização dessas Licitações em comento, em resposta, o ex-presidente deste CAP, Sr. Ismael Gomes, informou que “a previsão para publicação do edital de licitação deve ocorrer ainda neste mês de Março, e até dois meses depois, ocorrerá o Leilão, acrescentando que todos esses terminais em questão, serão arrendados no modelo simplificado, com prazo máximo de 10 anos, sem possibilidade de prorrogação”. Mais adiante, o Sr. Severino dos Santos, questionou se “essas áreas que irão ser objeto de licitação, não poderiam ter sua destinação rediscutida, junto à atual gestão e membros deste CAP”, e em resposta, o Sr. Ismael Gomes pontuou que, “o processo licitatório referente ao



um centavos), que também já se encontra na fase de conclusão das documentações necessárias, aguardando o recebimento da verba estimada para sua execução e assim então, abrir o seu processo licitatório". "O projeto do 'sistema de combate à incêndio' é uma implantação obrigatória para atender as normas relacionadas à Segurança do Trabalho, onde o Porto do Recife deve apresentar o Atestado de Vistoria do Corpo de Bombeiros atualizado, demonstrando a regular instalação do sistema. O referido projeto possui uma abrangência de 1.410,00m (mil quatrocentos e dez metros), que compreende toda a faixa de cais, o Pátio 02 e os armazéns 01, 05 e 06 e uma estimativa de investimento no valor de R\$3.375.142,05 (três milhões, trezentos e setenta e cinco mil, cento e quarenta e dois reais e quatro centavos), aguardando apenas o recebimento da verba estimada para sua execução e iniciar o processo licitatório". "O projeto da 'dragagem e serviços complementares' inclui também, a contratação de empresa especializada para execução dos serviços de supervisão/fiscalização e de empresa especializada para a execução do monitoramento ambiental". O referido Diretor Técnico registrou que, "há um projeto de dragagem elaborado em 2018, pelo Instituto Nacional de Pesquisas Hidroviárias - INPH, o qual contempla toda a infraestrutura aquaviária do Porto Organizado do Recife, canal externo, bacia de evolução, canal interno e os berços de atracação, e que em 2022, só parte desse projeto fora executado, de tal forma que se faz necessário a realização de uma nova batimetria para que os volumes e áreas a serem dragados, sejam atualizados e assim seja possível determinar uma nova estimativa de valor do investimento". "Mencionou ainda que, a nova batimetria a ser realizada, fora através de uma parceria junto ao Sindope - Sindicato dos Operadores Portuários de Pernambuco, que irá promover a contratação de uma empresa especializada para executar o levantamento hidrográfico, acrescentando que, as obras de Dragagem no Porto do Recife estão inclusas no Programa de Aceleração do Crescimento - PAC, do Governo Federal". "Por fim, o projeto de 'aquisição de defensas marítimas', inclui a aquisição de 09 (nove) defensas marítimas pneumáticas de 2000x35000mm e se encontra em elaboração, com uma previsão de conclusão de toda documentação, para o final deste mês". Mais adiante, "no que tange às Ações em Andamento, contempla a 'recuperação da pavimentação dos cais 03 (três) e 04 (quatro)', onde já fora realizado 80% (oitenta por cento) do total dessa obra". Ainda, "a 'recuperação da pavimentação' das vias internas vem sendo inicialmente realizada através de obras paliativas a partir da execução de remendo superficial no pavimento em Concreto Betuminoso Usinado a Quente - CBUQ, onde, a primeira etapa dessa operação contemplou uma área de 1.109,00m² (mil cento e nove metros quadrados) sendo necessária, uma segunda etapa para a complementação de remendo superficial na pavimentação, de uma área de 262,20m² (duzentos e sessenta e dois vírgula vinte metros quadrados), que já tem seu termo aditivo de contrato em curso". "A implementação do ISPS Code - Código Internacional para Segurança de Navios e Instalações Portuárias, ainda segue em continuidade, com previsão de conclusão em 02 (dois) meses, em média, e dentro desse espectro, o Porto do Recife assinou o contrato com empresa especializada no fornecimento e instalação de ofendículos (concertinas) no perímetro que delimita a Zona Primária do Ancoradouro, e também, está sendo concluído a instalação de câmeras do Circuito Fechado de TV - CFTV, que integram o Sistema de Segurança Portuária". "Também, fora executada a locação de equipamentos de inspeção a raio-x para o Terminal Marítimo de Passageiros - TMP, que perdurará até o fim desta temporada de navios de cruzeiros". "Por fim, estão sendo realizadas obras de reparo nas galerias da faixa de cais, com substituição das placas de cimento, onde já foram executadas nas faixas dos cais 03 e 04, e ainda serão realizadas na faixa dos cais 05 e 06". Nesse momento, o conselheiro Sr. Fernando Marcelo, representante da Classe Trabalhadora, pontuou acerca da infraestrutura no que tange à insuficiência de iluminação dos cais, para que fossem instalados refletores que pudessem melhorar a visibilidade noturna na área. Pontuou também, acerca dos buracos ali existentes, para que fossem realizados reparos, a fim de evitar possíveis acidentes, além de promover melhores condições nos trabalhos ali desenvolvidos. Argumentos esses, reforçados pelo Sr. Severino Santos, que aproveitou o ensejo para questionar se até o mês de dezembro essas obras seriam iniciadas. Momento em que, o Diretor Técnico, Sr. Vinícius Pinon informou que a probabilidade é que as referidas obras se iniciem bem antes do mês de dezembro, já que se encontram apenas no aguardo do repasse de verbas. Acrescentou também que, "as obras em comento, à exceção da



Dragagem e Defensas Marítimas, estão de certo modo, interligadas umas com as outras, de tal maneira que seria pertinente executá-las de forma sequenciada, cumprindo um cronograma de obras". Por fim, o referido Diretor Técnico mencionou que irá reunir esforços no sentido de providenciar medidas paliativas em relação à iluminação dos cais, até que as obras do projeto de iluminação externa de fato se iniciem. Nesse momento, a conselheira Sra. Joana Portela, representante do Poder Público, pediu a devida licença para se ausentar da reunião, pois a mesma precisou cumprir com outras agendas externas, mas se colocou a disposição como membro representante da Prefeitura da Cidade do Recife, ao tempo que deu as boas-vindas aos novos conselheiros e ao novo presidente deste CAP, o Sr. Pablo Brandão. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

5.

ATRAÇÃO DE NOVAS CARGAS;

Para apresentação do presente item de pauta, fora convidado o Coordenador de Negócios da empresa Porto do Recife S.A., Sr. Andrei Lira, que iniciou sua fala pontuando que "desde o início da atual gestão, os trabalhos desenvolvidos foram direcionados à manutenção e melhoria das operações de cargas já consolidadas, como também, direcionados à atração de novas movimentações para o Porto do Recife". "Em relação às cargas já existentes, os esforços vêm sendo no sentido de buscar novas áreas, para que seja possível armazenar uma maior quantidade de cargas recebidas e promover um melhor acondicionamento das mesmas". "No que tange à atração de novas cargas, a busca foi pelo milho, arroz, e uma maior quantidade na operação de cevada, e ainda, afirmou que há um projeto para tentar atrair a carga de ilmenita para o Porto do Recife". "Com relação às áreas descobertas, há um projeto para aumentar a quantidade de galpões, tanto estruturados quanto os infláveis, a fim de viabilizar a busca por novas cargas ou aumentar a quantidade na movimentação de cargas já existentes". "Em relação às bobinas de aço, o Porto do Recife que já movimentava através da navegação de longo curso, agora, conseguiu atrair as bobinas de aço através da navegação de cabotagem, com perspectiva de firmar parcerias também com outras empresas do meio, que também operam por esse tipo navegação". Nesse momento, o conselheiro Sr. João Poggi, representante da Classe Empresarial, pontuou acerca dos silos portuários, da extinta CEAGEPE - Companhia de Abastecimento e de Armazéns Gerais do Estado de Pernambuco, já mencionados nesta reunião, para que, em caso de retomada na sua utilização, seja precedido de análise estrutural e estudos de viabilidade minuciosos, para avaliar a situação atual da edificação e dos materiais e substâncias ali existentes. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx

6.

DIVULGAÇÃO DO LEILÃO DAS ÁREAS "REC 04, REC08, REC09 E REC10"

A presente pauta já fora explanada pelo Sr. Ismael Gomes, ao final do item 02 desta reunião, através das necessárias elucidacões sobre o tema, de tal modo que não fora necessário reapresenta-la, apontamento este, corroborado pelo Presidente deste CAP, Sr. Pablo Brandão. xxx

7

ASSUNTOS GERAIS.

Ao final da reunião, o presidente deste Conselho de Autoridade Portuária, Sr. Pablo Brandão teceu agradecimentos ao Sr. Ismael Gomes, pelas boas vindas, bem como agradeceu pelos trabalhos realizados no Secretariado deste CAP, por meio do apoio da Sra. Flávia Neves e da Sra. Maria Eduarda Peixoto. Ainda, parabenizou o Sr. Delmiro Gouveia, Diretor Presidente da empresa Porto do Recife S.A. pelos trabalhos desempenhados e pelos excelentes resultados obtidos em sua gestão, que trazem boas esperanças para o futuro do Ancoradouro. Da mesma forma, o referido Presidente, se colocou mais uma vez à disposição, para que o assunto em relação aos arrendamentos de áreas do Porto do Recife possa ser equalizado em uma reunião oportuna a ser agendada posteriormente, caso os conselheiros assim solicitem. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx



Por fim, o Presidente deste Conselho de Autoridade Portuária, Sr. Pablo Brandão Pires, agradeceu mais uma vez a presença de todos e, como ninguém mais quis fazer uso da palavra, deu por encerrada a reunião, determinando a mim, Maria Eduarda A. Peixoto, Assistente Técnica, lotada na Coordenadoria de Articulação institucional da empresa Porto do Recife S.A., que lavrasse a presente Ata, que lida e achada conforme, vai rubricada por esta Assistente A e assinada pelos membros deste Conselho de Autoridade Portuária presentes e demais convidados. xxxxxxxxxxxxxxxxx

Membros Conselheiros do CAP – Porto do Recife:

NOME	BLOCO	ASSINATURA
PABLO BRANDÃO PIRES (PRESIDENTE)	PODER PÚBLICO	
DENALDO DE JESUS COELHO DE ARAÚJO	CLASSE DOS TRABALHADORES	
ANA PAULA DE OLIVEIRA VILAÇA LEAL	PODER PÚBLICO	
CARLOS SOARES SANT'ANNA	PODER PÚBLICO	
CLÁUDIA DE PAULA BORGES (presente o Sr. Gustavo Augusto Vieira)	CLASSE EMPRESARIAL	
CT ANTONIO CARLOS MORAES DE OLIVEIRA	PODER PÚBLICO	
EDSON BARTOLOMEU FERREIRA GOMES JR	PODER PÚBLICO	
FERNANDO MARCELO C. DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	
JAILSON SILVESTRE DA SILVA	CLASSE DOS TRABALHADORES	
JOÃO EMMANUEL POGGI DE LEMOS NETO	CLASSE EMPRESARIAL	
JOANA PORTELA FLORÊNCIO	PODER PÚBLICO	
JOSIAS MARTINS SANTIAGO	CLASSE DOS TRABALHADORES	
OLIMAR CARDOSO DOS SANTOS	PODER PÚBLICO	
TIAGO MACÁRIO DOS SANTOS	CLASSE EMPRESARIAL	

Convidados:

NOME	ASSINATURA
RAFAEL DUARTE FERREIRA DA SILVA (convidado permanente - ANTAQ)	
ANDREI GONÇALVES DE LIRA	
BRENO MELLO DO RÉGO BARROS	
ISMAEL GOMES NETTO	
JOYCE AUXILIADORA DOS SANTOS SILVA	
MANOELA MIRANDA SOARES	
SEVERINO EMANUEL MENDES DA ROCHA	
SEVERINO FRANCISCO DOS SANTOS FILHO	
VINÍCIUS ROCHA PINON TEIXEIRA	